



Campanha Junho Paraná Sem Drogas é lançada com novas políticas em Colombo



Foto: Rogério Duarte

Além da campanha, o Município oficializou Conselho e Fundo para fortalecer a prevenção ao uso de entorpecentes.

Página 03

Violência contra a mulher bate recorde em 2024, aponta Mapa da Segurança



Foto: Reprodução/R7

Os casos de estupro também apresentaram alta expressiva, somando 83.114 ocorrências, o maior número em cinco anos.

Página 8

Após denúncia de rapto BOPE encontra bebê em Colombo com o pai



Foto: PMPR

Os policiais iniciaram buscas com o apoio do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA).

Página 4

COTIDIANO

Marcha para Jesus pode ser oficializada em Colombo.

Página 03

COTIDIANO

Com protagonismo na juventude de Colombo Murilo Lazarotto fortalece base dos futuros líderes da cidade

Página 03

PARANÁ

Professores em risco: audiência discute impacto das condições de trabalho.

Página 07

BRASIL

Bolsonaro depõe no STF, nega golpe e pede desculpas a Moraes em interrogatório transmitido pela TV Justiça

Página 08

Paraná ativa 58 novos leitos pediátricos para reforçar atendimento a síndromes gripais



O Governo do Estado, por meio da Sesa, ativou 58 novos leitos em Foz de Iguaçu, Ponta Grossa e Campo Largo. Todos já estão em funcionamento.

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), ativou 58 novos leitos pediátricos em hospitais das regiões Oeste, dos Campos Gerais e Metropolitana de Curitiba para ampliar o atendimento a crianças com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A medida visa reforçar a rede hospitalar diante do aumento esperado de internações neste período de maior incidência de infecções respiratórias.

Os novos leitos já estão em funcionamento em três hospitais: 25 no Madre de Dio (São Miguel do Iguaçu), 13 no Coração Bom Jesus (Ponta Grossa)

e 20 no Infantil Waldemar Monastier (Campo Largo), incluindo UTIs e enfermarias pediátricas.

Segundo o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, “o reforço é fundamental para o enfrentamento da crise sazonal. Casos de influenza, especialmente em crianças, podem evoluir rapidamente para quadros graves, exigindo internação. Por isso, essa ampliação é tão necessária”. Ele ainda reforçou a importância da vacinação para conter a progressão da doença e reduzir a demanda hospitalar.

Todos os 58 leitos são equipados com infraestrut

tura adequada e contam com equipes multiprofissionais treinadas para garantir atendimento integral e seguro. O investimento é 100% estadual, sem necessidade de contrapartida dos municípios envolvidos.

Na semana passada, a Sesa publicou uma resolução orientando os municípios sobre medidas para o controle e prevenção das SRAGs, incluindo atendimento prioritário aos casos suspeitos e ações para ampliar a vacinação nos grupos prioritários.

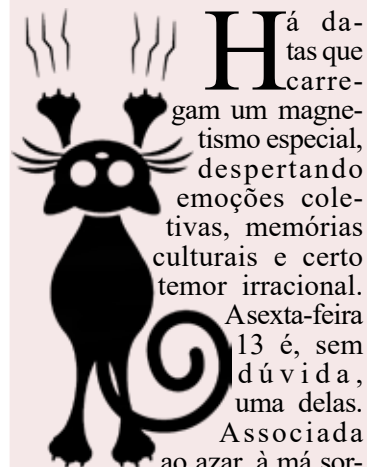
A vacinação contra a influenza está disponível nos 399 municípios do Paraná para pessoas a partir de 6 meses. Segundo o Vacinômetro Nacional, foram aplicadas 2.590.251 doses, com cobertura de 43,34% entre idosos, crianças e gestantes. A cobertura está em 47,16% para idosos, 35,25% para crianças e 31,76% para gestantes. A meta é atingir 90% em cada grupo.

Até o momento, o Paraná recebeu e distribuiu 4.188.000 doses da vacina contra a influenza enviadas pelo Ministério da Saúde, reforçando o compromisso do estado com a saúde pública e a prevenção de doenças respiratórias.

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

EDITORIAL Sexta-feira 13:

O poder das crenças e a persistência do medo



Há datas que carregam um magnetismo especial, despertando emoções coletivas, memórias culturais e certo temor irracional. A sexta-feira 13 é, sem dúvida, uma delas. Associada ao azar, à má sorte e a superstições que atravessam gerações, é mais que um dia no calendário: reflete como a cultura molda o comportamento humano.

A origem dessa superstição remonta a antigas tradições religiosas e mitológicas, em que números e dias tinham significados profundos e simbólicos. O número 12, presente em ciclos naturais e sociais — como os meses do ano, as horas do relógio, os apóstolos de Jesus e os signos do zodíaco — sempre foi visto como um número completo e harmonioso. Já o número 13, que o sucede, passou a ser associado a um desequilíbrio, uma ruptura dessa ordem.

Por sua vez, a sexta-feira carrega uma carga simbólica própria. Na tradição cristã, ela é lembrada como o dia

da crucificação de Jesus, um momento de sofrimento e tristeza. A combinação desses dois elementos — o número 13 com a sexta-feira — consolidou na cultura popular um dia marcado pelo medo e pela expectativa negativa.

Mesmo com o avanço da ciência, a sexta-feira 13 ainda fascina. Muitas pessoas evitam decisões importantes ou ações simples, como passar sob escadas ou cruzar com gatos pretos, mostrando como crenças populares persistem além da lógica.

Mas essas superstições não são apenas uma curiosidade ou uma diversão. Elas representam a forma como o ser humano busca explicar o inexplicável e lidar com a incerteza. Em um mundo cheio de imprevistos e desafios, as crenças servem para dar alguma sensação de controle, mesmo que ilusória.

Por isso, mais do que temer a sexta-feira 13, vale refletir sobre o que ela realmente simboliza: a força das narrativas que herdamos, o impacto da cultura em nossas decisões e o quanto o passado ainda influencia a maneira como vivemos o presente. Talvez o verdadeiro desafio seja superar o medo que nos paralisa e olhar para as datas — e para a vida — com olhos mais livres.

Ausência em consultas agendadas prejudica atendimento de outros pacientes



Consultas perdidas prejudicam o atendimento e aumentam a fila por cuidados médicos.

A Secretaria Municipal de Saúde de Colombo emitiu um alerta preocupante: nos últimos meses, 6.973 pacien-

tes agendados para consultas na rede pública simplesmente não compareceram e também não informaram a ausência. O

número chama atenção pela dimensão do problema que representa para o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Quando um paciente falta a uma consulta sem aviso prévio, o impacto vai além do próprio atendimento perdido. A vaga, que poderia ser remanejada para outro cidadão que aguarda na fila, acaba sendo desperdiçada. O profissional de saúde, por sua vez, permanece ocioso naquele período, o que compromete a eficiência dos serviços prestados.

Segundo a Secretaria, o efeito em cadeia é significativo: há aumento na demora para marcações, desperdício de recursos públicos, prejuízos no acompanhamento de doenças — especialmente as crônicas —

e, sobretudo, impacto direto na qualidade geral do atendimento.

A pasta reforça a importância do compromisso e da consciência coletiva da população. “Sabemos que imprevistos acontecem. Mas se o paciente não puder comparecer, é fundamental que avise com antecedência a sua Unidade de Saúde. Assim, conseguimos organizar o atendimento e oferecer a vaga a outra pessoa que está esperando”, explica a equipe da Secretaria de Saúde.

A recomendação é clara: em caso de impossibilidade de ir à consulta, entre em contato com a unidade o quanto antes para remarcar ou cancelar o horário. Esse gesto simples permite que o sistema funcione com mais fluidez, reduzindo filas e garantindo que mais pessoas

sejam atendidas no tempo certo.

Com a colaboração da comunidade, é possível melhorar significativamente o acesso à saúde em Colombo. Cumprir o compromisso com os agendamentos é uma atitude de responsabilidade que contribui para salvar vidas e fortalecer o SUS.

Além das consultas médicas, a falta de comparecimento também afeta exames e outros atendimentos especializados, como odontologia e fisioterapia. Cada ausência sem aviso prejudica não apenas o paciente ausente, mas toda a coletividade. A gestão municipal reforça que o SUS é construído com a participação de todos — e o respeito aos agendamentos é parte essencial desse esforço conjunto.

Foto: Prefeitura de Colombo

Com protagonismo na juventude de Colombo Murilo Lazarotto fortalece base dos futuros líderes da cidade



Foto: Rogério Duarte

Apesar do vínculo familiar com a política, Murilo nem sempre teve interesse pelo assunto.

Murilo Lazarotto, atual secretário de Juventude de Colombo, tem apenas 23 anos e ocupa um dos cargos de destaque na gestão do pai, o prefeito Helder Lazarotto. Apesar do vínculo familiar, ele nem sempre teve interesse pela política. Na infância, via a atuação do pai como algo que o afastava da convivência familiar, o que gerou certa aversão.

O primeiro contato direto com a área pública aconteceu entre 2017

e 2018, quando, ainda estudante de gastronomia e entregador, aceitou o convite do pai para trabalhar na recepção de um escritório político. Começou servindo café, limpando o espaço e atendendo visitantes. Aos poucos, passou a ouvir os debates e se interessar pelos bastidores da política.

Durante a campanha de 2020, conheceu Samuel Tives, então coordenador estadual de Juventude, que o levou à Secretaria

de Justiça, Família e Trabalho do Paraná. Lá, Murilo acumulou experiência em políticas públicas e, posteriormente, foi indicado à presidência estadual do PSD Jovem, cargo que ainda ocupa com a missão de aproximar a juventude da política.

JUVENTUDE EM FOCO E PROTAGONISMO LOCAL

Hoje à frente da Secretaria de Juventude de Colombo, Murilo trabalha para fortalecer políticas públicas voltadas aos jovens — que representam cerca de 30% da população local. Ele destaca que Colombo foi pioneira na criação de uma secretaria específica para esse público na região. A meta é formar novas lideranças e engajar os jovens na construção de uma sociedade mais participativa.

A secretaria, composta majoritariamente por jovens, aposta na energia e disposição da equipe para vencer o desafio da pouca experiência. Com passagem anterior pela gestão estadual, Murilo atuou no Conselho Estadual de

Juventude e participou de eventos nacionais, como o lançamento do ID Jovem 4.0, o que ampliou sua visão sobre as demandas da juventude.

A secretaria participou da Caravana da Juventude e de audiência pública do Plano Nacional de Juventude. “A criação da secretaria permitiu que Colombo esteja presente e contribuindo com políticas que impactam os jovens de todo o Brasil”, afirma Murilo.

O município também revitaliza o Social Plaza, no Guaraituba, transformando-o em centro esportivo, cultural e administrativo da secretaria, reforçando a atuação da gestão nos bairros. Além disso, será implantado um centro de tecnologia, com cursos de software e automação.

REPRESENTATIVIDADE E OPORTUNIDADES PARA O FUTURO

Outro avanço importante é a nova composição do Conselho Municipal de Juventude. Com 12 cadeiras, sendo seis do poder públi-

co e seis da sociedade civil, o órgão busca garantir representatividade e diversidade. Estão representados movimentos estudantis, juventudes partidárias e religiosas, grupos culturais e esportivos. A proposta é ouvir, dialogar e construir políticas com participação real dos jovens.

A secretaria destaca o CadJovem, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho. A iniciativa vai às escolas estaduais para cadastrar estudantes do ensino médio no SINE, formando um banco de dados que facilitará o acesso ao primeiro emprego, especialmente com a chegada de empresas à Cidade Industrial e Tecnológica de Colombo (Citcol).

A cidade também firmou parceria com a Fundação Roberto Marinho, oferecendo mais de 70 cursos gratuitos na plataforma Co.liga, em áreas como música, gastronomia, fotografia e artes visuais, ampliando as oportunidades de qualificação para os jovens colombenses.

Colombo lança edição local do Junho Paraná Sem Drogas e cria Conselho e Fundo sobre o tema



Foto: Rogério Duarte

Durante o evento, o prefeito sancionou a lei que cria o Conselho e Fundo Municipal de Políticas Sobre Drogas no município. Imagens: Rogério Duarte

A Prefeitura de Colombo deu início, na manhã desta terça-feira (10), à edição municipal do Junho Paraná Sem Drogas, campanha estadual de enfrentamento ao uso de entorpecentes. O evento, realizado no Pavilhão do Bosque da Uva, marcou a sanção da lei que cria o Conselho e o Fundo Municipal de Políticas Sobre Drogas, fortalecendo institucionalmente as ações de prevenção no município.

A cerimônia reuniu servidores, autoridades estaduais e representantes das secretarias municipais da Mulher, Família e Direitos Humanos, Assistência Social e Saúde. A atividade teve apoio do Centro Estadual de Política Sobre Drogas (CEPSD) e foi organizada pela Escola de Gestão Pública de Colombo.

Durante o ato, o prefeito Helder Lazarotto e a secretária Cláudia Polli oficializaram a

criação dos novos instrumentos legais. “As drogas afetam famílias, escolas e comunidades. Essa iniciativa vai além da conscientização: ela convoca a sociedade à ação”, afirmou o prefeito.

PREVENÇÃO COMO PRIORIDADE

O diretor do Núcleo Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas, Gil Gera, destacou o início oficial da campanha como um marco para ampliar as ações preventivas. “Vamos iniciar uma grande campanha com apoio da Prefeitura e do Governo do Estado. As ações vão envolver públicos diversos, como profissionais da saúde, educação e os próprios jovens”, explicou.

A secretária Cláudia Polli detalhou que a programação se estenderá por todo o mês e também ao longo do ano,

em uma agenda construída com diferentes secretarias e parceiros. “Estamos seguindo a determinação do prefeito para trabalhar fortemente na prevenção. Teremos ações nas escolas, com as forças de segurança, faculdades e entidades civis. Queremos somar com a comunidade”, afirmou.

As atividades podem ser acompanhadas pelos perfis oficiais da Prefeitura e das secretarias nas redes sociais.

DEBATES E AÇÕES INTEGRADAS

O evento também incluiu um ciclo de palestras mediado por Gil Gera, com a participação de especialistas e autoridades que trouxeram diferentes perspectivas sobre o tema. Entre os convidados estavam a secretária de Assistência Social, Elis Lazarotto; a secretária de Educação, Luciane Dala Valle; o deputado estadual Tito Barichello; o médico Dr. Renato Bastos Figueiroa; a psicóloga do CAPS AD, Renata Teixeira Parapinsk; além do pastor Thiago Felipe Gomes e do conselheiro tutelar Fernando Diego Cardoso.

A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da rede de prevenção, tratamento e acolhimento, promovendo o diálogo entre o poder público e a sociedade civil.

Marcha para Jesus pode ser oficializada em Colombo

A Câmara Municipal de Colombo aprovou em primeiro turno, nesta segunda-feira (09), o Projeto de Lei nº 1151/2025, que propõe a inclusão da Marcha para Jesus no calendário oficial de eventos da cidade. A iniciativa é do vereador Pastor Hélio Feitosa (PL) e seguirá para nova votação antes de ser encaminhada à sanção do Executivo.

Segundo o autor, a Marcha para Jesus é um evento de expressão nacional e internacional, já consolidado em diversas cidades do Brasil e do exterior. “Está na hora de realizar este evento aqui em Colombo. Para mim, é uma alegria muito grande ver este projeto avançando nesta casa”, afirmou Feitosa.

A relatoria do projeto ficou com o vereador Zé Arcie (PL). Durante a sessão, parlamentares destacaram o potencial do evento para atrair visitantes, aquecer a economia local e fortalecer a liberdade religiosa e a união comunitária.

O vereador Pastor Carlinhos (PP) ressaltou o caráter inclusivo e social da marcha, citando o “Café da Liberdade Religiosa” como exemplo de valorização da fé no município. “A Marcha para Jesus tem o propósito de abençoar as famílias e a cidade. Aqui em Colombo, somos mais de 70 mil evangélicos”, afirmou.

Após aprovação em segundo turno, o projeto segue para sanção do prefeito.



O bem-estar que você merece está ao seu alcance

Entre em contato!

☎ 41 99836-8423

📧 @vieiramassoterapeuta

Colombo reforça ações de combate ao trabalho infantil e proteção às crianças



A equipe do VISAT realiza ações de conscientização em Colombo para proteger crianças e adolescentes do trabalho precoce.

No dia 12 de junho, data oficial do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, Colombo renovou seu compromisso com a proteção das crianças e adolescentes da cidade. Por meio da Secretaria de Saúde e do departamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), a Prefeitura intensificou ações de conscientização sobre os riscos do trabalho precoce, que ainda afeta milhares de jovens em todo o país.

Segundo a secretária de Saúde, Marilda Zanoni, o principal objetivo dessas ações é alertar a população sobre os prejuízos que o trabalho infantil pode causar. “Crianças e adolescentes devem estar na escola, com tempo para brincar, estudar e

se desenvolver com dignidade. Infelizmente, essa realidade ainda está presente em muitas regiões do Brasil, incluindo nossa cidade”, afirmou.

A Prefeitura de Colombo mantém um trabalho contínuo de monitoramento, fiscalização e orientação, buscando identificar situações irregulares e promover a proteção aos direitos infantojuvenis. O VISAT atua diretamente para coibir práticas que violam a lei e para orientar famílias e empregadores sobre a importância do respeito às normas que garantem a integridade física e mental dos jovens.

Trabalho infantil é toda atividade econômica feita por crianças menores de 16 anos,

exceto aprendizes a partir dos 14, conforme a Constituição. Quando precoce, prejudica a escola, a saúde e o desenvolvimento dos jovens, trazendo graves consequências futuras.

Dados do IPARDES mostram que na Região Metropolitana de Curitiba, crianças e adolescentes trabalham em serviços, comércio e na zona rural, muitas vezes por 20 a 40 horas semanais, afetando seus estudos e saúde.

O Ministério Público do Trabalho reforça que o combate não é contra o trabalho de adolescentes, mas sim contra a exploração ilegal. As atividades devem respeitar a legislação, horários escolares e garantir condições dignas. Crimes graves, como a exploração sexual infantil, são punidos com rigor na esfera criminal.

A Prefeitura de Colombo convoca a população a participar da luta contra o trabalho infantil, denunciando situações suspeitas por meio dos canais oficiais: Vigilância em Saúde do Trabalhador (41) 3073-7950 e Rede Macro de Proteção (41) 3675-5934. A participação da comunidade é fundamental para garantir um futuro melhor às nossas crianças.

Foto: CNJ

Ação rápida do BOPE em Colombo esclarece suposto rapto de recém-nascida



Abordagem segura realizada pelo BOPE com apoio do BPMOA e uso de monitoramento urbano.

Uma denúncia de rapto de recém-nascida mobilizou a Polícia Militar do Paraná (PMPR) na quarta-feira, 11, em uma operação que teve início no bairro Barreirinha, em Curitiba, e terminou em Colombo. Após rápidas diligências, a ocorrência foi esclarecida como um desentendimento familiar envolvendo a guarda da criança.

Equipes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) receberam a denúncia de que um homem teria invadido um escritório de advocacia, agredido pessoas e raptado uma criança. Diante da gravidade da ocorrência, os policiais iniciaram buscas com o apoio do Batalhão

de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA), empregando todos os recursos disponíveis para localizar o veículo suspeito, um Fiat Palio vermelho.

As equipes contaram ainda com o auxílio do sistema de monitoramento por câmeras das cidades envolvidas, o que contribuiu significativamente para a rápida localização do automóvel em via pública. A abordagem foi conduzida com segurança e eficiência pelos policiais do BOPE.

No interior do veículo estavam o suposto autor — pai da criança —, sua atual companheira, a recém-nascida e outro menor. Durante a ação, o homem apresentou um “Termo de Entre-

ga ao Genitor”, emitido pelo Conselho Tutelar, que comprovava a guarda provisória da filha. Ele relatou que, após a mãe retirar a criança da residência no dia anterior, ele a localizou e seguia para formalizar um boletim de ocorrência.

A coordenação com o Conselho Tutelar de Colombo foi essencial para esclarecer a situação. Após análise da documentação e verificação do bem-estar da menor, a conselheira afirmou não haver necessidade de acolhimento, validando a situação legal da guarda.

O tenente Lucas Carneiro, do BOPE, destacou a seriedade com que a ocorrência foi tratada. “Não tínhamos conhecimento prévio da guarda e, diante da gravidade, com relatos de invasão e agressão, agimos para uma resposta imediata”, afirmou.

A atuação do BOPE, com apoio aéreo do BPMOA e uso de tecnologia de monitoramento urbano, demonstra a capacidade de resposta integrada das forças de segurança. O caso foi resolvido de forma célere, garantindo o cumprimento da lei e a preservação dos vínculos familiares.

Fonte: BOPE

Foto: PMPR

MOMENTO DE FÉ COM Pastor Carlos Eduardo

O bom samaritano, política de proximidade

No Evangelho de Lucas, capítulo 10, versículos de 25 a 37, encontramos uma das mais belas e desafiadoras lições de Jesus: a parábola do Bom Samaritano. Nela, um homem é assaltado, espancado e deixado quase morto à beira do caminho.

Por aquele mesmo caminho passam, primeiro, um sacerdote e, depois, um levita. Ambos homens considerados religiosos, cheios da presença de Deus. No entanto, ao verem o homem ferido, desviam-se e seguem adiante. Preferem mudar de lado a se envolver com a dor alheia.

Mais tarde, passa um samaritano, alguém que, naquela época, era visto com desprezo pelos judeus. Mas foi ele quem se aproximou do ferido, sem se importar com sua identidade, sua ideologia ou origem. O samaritano limpa suas feridas, as enfaixa, coloca-o sobre seu próprio animal e o leva a uma hospedaria. Ali, paga por seus cuidados e ainda promete retornar, se necessário. Ele não perguntou quanto iria gastar. Apenas ajudou. Apenas cuidou.

Essa atitude é o que podemos chamar de política de proximidade e cuidado.

A parábola nos deixa uma



grande lição: não basta professar uma fé ou ocupar um cargo religioso. É preciso agir. Não basta ser sacerdote ou levita, é preciso ser samaritano no sentido mais profundo da palavra: alguém que vê, se compadece e se envolve.

Quando encontramos alguém caído na estrada da vida, qual é a nossa atitude? Mudamos de lado? Ou nos aproximamos?

Nós, cristãos, somos chamados a ser como o samaritano: a cuidar dos que estão à margem, dos que sofrem, dos que precisam. Isso se chama empatia, e ela se concretiza também por meio de políticas públicas. Empatia não é apenas sentir a dor do outro, mas estar disposto a se colocar no seu lugar e agir a partir desse olhar.

Que a fé nos mova, não à indiferença, mas ao cuidado. Que sejamos instrumentos de cura, justiça e compaixão neste mundo ferido.

Deus os abençoe!

Igreja Assembleia de Deus
Colombo Missão Integral – ADCMI

Rua Genésio Moreschi, 65

Fone: 99899-0405

secretaria@adcmi.com.br

JORNAL DE COLOMBO CONFIRA MAIS:

f @ /jornaldecolombo

www.jornaldecolombo.com.br

Hey Peppers!

Parcelas a partir de **R\$312,00** Mensais

Matrículas Abertas!!

INGLÊS

ESPAÑHOL

ITALIANO

Garanta já sua vaga!

FALE COM A GENTE! 41 99607-0704

Sessão com Haddad na Câmara termina em bate-boca e troca de ofensas



Foto: Reprodução/Internet

O ministro participava de uma sessão para prestar esclarecimentos sobre a situação fiscal do país, quando foi confrontado por deputados da oposição.

A audiência do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na Câmara dos Deputados nesta terça-feira (11) foi marcada por tumulto, ataques verbais e encerramento antecipado. O ministro participava de uma sessão para prestar esclarecimentos sobre a situação fiscal do país, quando foi confrontado por deputados da oposição, especialmente Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ).

Os parlamentares acusaram o governo Lula de promover uma “gastança”, aumentando impostos e, ainda assim, registrando déficits fiscais. O tom crítico das perguntas elevou a temperatura do debate.

Na réplica, Haddad reagiu

com firmeza e criticou os deputados por deixarem o plenário antes de ouvir sua resposta. “Agora aparecem dois deputados, fazem as perguntas e correm do debate. Nikolas sumiu, só perguntou para aparecer. Isso é molecagem. Não é bom para a democracia”, afirmou.

O ministro reforçou que foi ao Congresso para debater e acusou os parlamentares de agir apenas para gerar conteúdo nas redes sociais. “Esse tipo de atitude não contribui. Querem manter seu argumento e não abrir espaço para o diálogo.”

CONFRONTO DIRETO E SESSÃO ENCERRADA

Após as críticas, Carlos Jordy retornou ao plenário e pediu direito de resposta. Em

tom ainda mais agressivo, atacou Haddad pessoalmente. “Moleque é você, ministro. Aceitou um cargo dessa magnitude e só fez dois meses de economia. Fez o país registrar o maior déficit da história. O governo Lula é pior que uma pandemia”, declarou.

Nikolas Ferreira também voltou à sessão e tentou rebater Haddad, mas foi interrompido pelo presidente da mesa, deputado Rogério Correia (PT-MG), que tentava manter a ordem e seguir a lista de inscritos. O ambiente, porém, continuou tenso e desorganizado.

Correia anunciou que retiraria dos registros da Câmara as ofensas proferidas por Jordy. Em resposta, a oposição exigiu que as falas de Haddad também fossem suprimidas. Com o impasse, o presidente da sessão pediu ordem diversas vezes, mas sem sucesso.

Diante do clima hostil e da impossibilidade de prosseguir, Rogério Correia optou por encerrar a sessão antes que todos os deputados inscritos pudessem falar. O episódio expôs mais uma vez a polarização entre governo e oposição e a dificuldade de manter o diálogo institucional no Parlamento.

Governo anuncia pacote de medidas para recalibrar IOF e aumentar arrecadação



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Aplicações em LCA, LCI, CRI, CRA e debêntures incentivadas, antes isentas, passam a ter alíquota de 5% de Imposto de Renda.

O governo federal publicou, na noite de quarta-feira (11), um conjunto de medidas que alteram a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). As ações foram formalizadas por meio de um decreto e de uma Medida Provisória (MP), com o objetivo de recalibrar o imposto e reforçar a arrecadação da União.

Segundo o Ministério da Fazenda, as decisões foram articuladas entre o ministro Fernando Haddad e os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com apoio de lideranças do Congresso Nacional. Entre as principais mudanças

está o fim da alíquota fixa do chamado “risco sacado”. A partir de agora, passa a valer apenas a alíquota diária de 0,0082%, o que representa uma redução de 80% na tributação da modalidade.

Para os aportes em VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), até 31 de dezembro de 2025, o IOF incidirá apenas sobre valores que excederem R\$ 300 mil. Em 2026, esse limite sobe para R\$ 600 mil. As contribuições patronais aos planos passam a ser isentas de IOF. Neste ano, será flexibilizada a exigência de verificação global de aportes entre diferentes entidades, para evitar entraves

operacionais.

Já as aplicações em LCA, LCI, CRI, CRA e debêntures incentivadas, antes isentas, passam a ter alíquota de 5% de Imposto de Renda. Também será aplicada uma alíquota única de 17,5% de IR sobre rendimentos de aplicações — sem mudanças para a caderneta de poupança.

Outro ponto é o aumento da tributação sobre o faturamento das casas de apostas (“bets”), que sobe de 12% para 18%. Os prêmios pagos ao apostador e os tributos sobre o lucro das empresas não sofrerão alteração.

Além das medidas fiscais, o pacote inclui ações como a inclusão do programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educação, ajustes no serviço Atestmed do INSS, e mudanças na compensação financeira entre os regimes de previdência. Também foram feitos ajustes no Seguro Defeso, agora sujeito à dotação orçamentária.

As alterações ocorrem em meio à tentativa do governo de cumprir a meta fiscal. No fim de maio, foi anunciado um bloqueio e contingenciamento de R\$ 30 bilhões no orçamento.

Fonte: Agência Brasil

Paraná estreia na Fiexpo Latin America e atrai olhares no turismo de negócios



Foto: Viaje Paraná

O Estado é o único do Brasil com estande próprio no evento, posicionado ao lado da Embratur.

Pela primeira vez, o Paraná participa da Fiexpo Latin America, maior feira de turismo de negócios do continente, realizada nesta semana em San José, capital da Costa Rica. O Estado é o único do Brasil com estande próprio no evento, posicionado ao lado da Embratur, e busca atrair eventos e investimentos por meio do Viaje Paraná, órgão estadual de promoção turística.

Para isso, o Viaje Paraná levou seis co-expositores: Curitiba Convention, Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu, Millennium Viagens Corporativas, Hospeda Eventos, Entre Turismo Travel Agency e Café Carlópolis Gourmet. Cada um tem espaço exclusivo para reuniões e rodadas de negócios.

Segundo Irapuan Cortes, presidente do Viaje Paraná, a presença na feira reforça o crescimento do Paraná como destino de eventos internacionais, especialmente em Curitiba e Foz. “É essencial mostrar ao mercado internacional que temos infraestrutura, segurança e bons serviços. E trazer o setor privado junto fortalece a negociação”, afirmou.

Em 2024, Foz do Iguaçu foi a terceira cidade brasilei-

ra que mais recebeu eventos internacionais, atrás apenas do Rio de Janeiro e São Paulo, segundo a ICCA. Curitiba também aparece no ranking. Para o diretor Marcelo Martini, o reconhecimento motiva ainda mais a participação do Estado em eventos globais.

A Fiexpo é uma vitrine para o segmento MICE (Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions), responsável por 3,8% do PIB nacional e mais de 3 milhões de empregos. Em 2023, só o Show Rural em Cascavel gerou R\$ 6 bilhões em negócios. Já Curitiba tem se destacado com mais de 40 shows internacionais em dois anos.

“Já fizemos reuniões importantes aqui e há muito interesse em eventos no Paraná”, disse Márcia Catão, da Entre Turismo. Gislaíne Queiroz, do Curitiba Convention, reforçou: “Nossa agenda está cheia. É uma grande oportunidade criada pelo Viaje Paraná.”

A expectativa é que mais de 5 mil agentes de viagem visitem o Estado até o fim de 2025, movimentando destinos e consolidando o Paraná como referência no turismo de negócios.

Curitiba recebe o maior tributo a Michael Jackson da América Latina



Após turnês recentes pelos Estados Unidos, Ásia e África do Sul, o artista chega a Curitiba neste sábado (14).

O legado de Michael Jackson segue vivo nas memórias e corações de milhões de fãs ao redor do mundo — e também nos palcos. Exemplo disso é o espetáculo "Tributo ao Rei do Pop", estrelado por Rodrigo Teaser, considerado o maior tributo da América Latina ao astro norte-americano. Com 12 anos de sucesso, a produção já passou por mais de 300 cidades em oito países e quatro continentes, alcançando um público superior a um milhão de pessoas.

Após turnês recentes pelos Estados Unidos, Ásia e África do Sul, o artista chega a Curitiba neste sábado (14), trazendo uma megaprodução ao palco do Teatro Guaíra (Rua Conselheiro

Laurindo, 175), a partir das 21h15. A realização é da Prime. **PRODUÇÃO GRANDIOSA COM ASSINATURA INTERNACIONAL**

O espetáculo impressiona não apenas pela semelhança visual e vocal de Teaser com Michael Jackson, mas também pelos recursos técnicos e artísticos. O show conta com banda ao vivo, bailarinos, catapulta, elevadores de palco, figurinos e cenários fiéis aos utilizados por Jackson em suas performances icônicas. A direção geral é assinada por LaVelle Smith Jr., bailarino de Michael por 28 anos e vencedor de um prêmio Grammy.

SUCESSOS ETERNOS EM UMA NOITE DE NOSTALGIA
Com cerca de duas horas de

duração, o show percorre grandes sucessos como "Beat It", "Thriller", "Smooth Criminal", "Wanna Be Startin' Somethin'" e "Billie Jean", e promete emocionar o público com surpresas e momentos de nostalgia.

Os ingressos estão à venda no site www.diskingressos.com.br, com valores a partir de R\$ 110,00 (meia-entrada) + taxa administrativa, variando conforme o setor. Também podem ser adquiridos via call center (41) 3315-0808 e na bilheteria do Teatro Guaíra (de terça a sábado, das 12h às 18h). A classificação etária é livre.

SERVIÇO

Rodrigo Teaser

Tributo ao Rei do Pop

Data: 14 de junho de 2025 (sábado)
Local: Teatro Guaíra – R. Conselheiro Laurindo, 175 – Horário: abertura do teatro às 20h; início do show às 21h15 – Ingressos: a partir de R\$110 (meia-entrada) + taxa adm. – Duração: aproximadamente 120 minutos. Informações: (41) 3315-0808 / @maisumadaprime – Vendas: www.diskingressos.com.br, call center e bilheteria. – Formas de pagamento: dinheiro, PIX, cartões Visa e Mastercard. – Entrega em domicílio com taxa adicional – Classificação: livre
Realização: Prime

Foto: ThisIsIt-DenisOno

Colombo recebe oficina gratuita de cinema experimental com filme Super 8mm



Seis projetos de curta-metragem serão desenvolvidos ao longo dos três dias.

Entre os dias 27 e 29 de junho, Colombo será palco da oficina gratuita "Super Lab Solar – Plantas Magikas", voltada a artistas interessados em produções audiovisuais com filmes físicos no formato Super 8mm — amplamente utilizado em câmeras caseiras entre as décadas de 1960 e 1980. A atividade será realizada na Chácara, com foco em experimentação artística e técnicas ecológicas de revelação.

Realizada pelo laboratório curitibano Super Lab Solar, a oficina selecionará seis projetos de curta-metragem, que serão desenvolvidos ao longo dos três dias. Os participantes receberão um rolo de filme Kodak Super 8mm em preto e branco, além de câmeras e materiais para revelação. O diferencial está no processo de revelação, feito com insumos botânicos como flores, frutas e ervas colhidas em Colombo — uma alternativa ecológica e livre de produtos químicos tóxicos.

As inscrições estão abertas até o dia 13 de junho, às 23h59, pelo formulário online. Os projetos selecionados serão divulgados no dia 16 de junho. Ao final da oficina, os filmes produzidos serão exibidos em mostra aberta ao público.

Cronograma da oficina:
27/06 (sexta-feira): das

18h às 22h

28 e 29/06 (sábado e domingo): das 8h às 12h e das 13h às 18h

A atividade será conduzida pelos cineastas e mestres em cinema experimental Lígia M. Teixeira e Francisco B. Gusso, idealizadores do Super Lab Solar e parceiros do Museu da Fotografia da Cidade de Curitiba. O projeto também inclui conteúdos teóricos e práticos sobre cinema analógico e técnicas sustentáveis de revelação fotoquímica.

A oficina é uma contrapartida do Edital nº 008/2024 – PNAB, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Lei nº 14.399/2022), por meio da Secretaria de Cultura e Igualdade Racial.

SERVIÇO

Oficina "Super Lab Solar Plantas Magikas"

Data: 27 a 29 de junho de 2025

Local: Chácara Harmonia – Rua Florindo Trevisan, 64, Casa B – Colônia Faria Colombo

Inscrições: até 13 de junho, às 23h59, pelo link <https://form.jotform.com/251466466890670>

Participação gratuita
Classificação: Livre
Informações pelo Instagram: @superlabsolar

Foto: W. Possato

Sambabook Beth Carvalho chega a Curitiba com homenagem à madrinha do samba



O espetáculo está percorrendo várias capitais do país e chega a Curitiba no dia 18 de junho.

Maior plataforma de conteúdo da história do samba, o Sambabook acaba de lançar sua sexta edição, agora dedicada à inesquecível Beth Carvalho. Realizado pela Musickeria, o projeto homenageia a madrinha do samba reunindo um elenco de grandes artistas em novas versões para clássicos de seu repertório, acompanhados pela Banda da Madrinha — formada por músicos que tocaram com Beth ao longo de sua trajetória.

O espetáculo "Sambabook Beth Carvalho ao vivo" está percorrendo várias capitais do país e chega a Curitiba no dia 18 de junho, para única apresentação no Teatro Guaíra, às 21h15. No

palco, participações especiais de Lu Carvalho, Mosquito e o grupo Prettos, que interpretam sucessos como "Camarão que dorme a onda leva", "Não quero saber mais dela" e "Coisinha do pai", entre outros.

Criador do Sambabook e diretor artístico de todas as edições, Afonso Carvalho conta que chegou a compartilhar com Beth a ideia de homenageá-la. "O Sambabook é uma seleção de craques. Já homenageamos João Nogueira, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Dona Ivone Lara e Jorge Aragão. E, além dos artistas convidados, reunimos os músicos maravilhosos que integravam a banda

da Beth", destaca.

Além do show, o projeto é multiplataforma: reúne discobiografia escrita pelo pesquisador Rodrigo Faour, caderno de partituras com arranjos originais, além de conteúdo digital em portal, redes sociais, álbum e versão audiovisual nas plataformas.

O Sambabook Beth Carvalho é apresentado pelo Ministério da Cultura e REDE, com patrocínio master da Caixa Residencial e Chevrolet Consórcio, e apoio da Energia PECM e Laboratório Cristália.

SERVIÇO

Sambabook Beth Carvalho – Ao Vivo
Data: 18 de junho de 2025 (quarta-feira) – Local: Teatro Guaíra – Rua Conselheiro Laurindo, 175 – Curitiba – Horários: abertura do teatro às 20h15 | início do espetáculo às 21h15 – Ingressos: a partir de R\$50 (meia) + taxa adm. Promo MINC: R\$29 (inteira) / R\$14,50 (meia). – Vendas: www.diskingressos.com.br, pelo telefone (41) 3315-0808, e na bilheteria do teatro (no dia do show). Classificação etária: livre
Informações: (41) 3315-0808 | @sambabook

JORNAL DE COLOMBO
Anúncie com a gente!
f @ /jornaldecolombo
☎ 41 3606-6055

Colombo pode aderir à Universidade Aberta à Pessoa Idosa da Unespar



Foto: Robson Mafra/SEMIMI

Iniciativa oferece acesso à educação e valorização da pessoa idosa no Paraná.

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), lançou nesta quarta-feira (11) o edital de adesão dos municípios interessados em participar da primeira etapa do Programa Universidade Aberta à Pessoa Idosa (Unapi). A iniciativa será executada entre 2025 e 2026, com adesão aberta nos meses de junho e julho deste ano.

No primeiro ano de funcionamento, o programa poderá contemplar até 117 municípios vinculados às associações regionais nas áreas onde estão localizados os campi da Unespar. Entre eles está Colombo, que integra a região da

Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec) e está na área de abrangência do campus da universidade na capital.

Com proposta multidisciplinar, a Unapi busca promover o equilíbrio entre corpo e mente por meio de ações integradas de ensino, atividades físicas e desenvolvimento pessoal. O programa inclui temas como empreendedorismo, direitos da população idosa, cidadania, valores humanos e sociais.

A secretária Leandre Dal Ponte destacou que a parceria com a Unespar valoriza a pessoa idosa e promove o envelhecimento ativo nos municípios.

A Unapi será ofertada no formato de curso de extensão,

sem exigência de escolaridade mínima. Os participantes que concluírem as atividades propostas receberão certificado em uma cerimônia de formatura. Segundo o coordenador do programa, professor Sebastião Cavalcanti Neto, a proposta atualiza programas anteriores da Unespar, como a Universidade Aberta Terceira Idade e o Unespar 60+. “A palavra-chave é apoiar os municípios na qualificação do atendimento à pessoa idosa”, disse.

COLOMBO PODERÁ ADERIR AO PROGRAMA

Colombo, incluída entre os 26 municípios da RMC atendidos pela Unespar, poderá aderir ao programa já na primeira etapa, ampliando o acesso de idosos à educação superior e fortalecendo políticas de envelhecimento ativo, com foco na inclusão, qualidade de vida e valorização da população idosa.

De acordo com dados do Censo 2022, o Brasil conta com 32 milhões de pessoas idosas, representando 15,6% da população. No Paraná, esse número chegou a 1,9 milhão, quase o dobro em relação a anos anteriores — um público que deve ser cada vez mais considerado nas políticas educacionais e sociais.

Governo do Paraná propõe taxa para condenados pagarem investigações policiais



Foto: PCPR

Projeto de lei propõe criação de taxa para custear despesas da Polícia Civil e reforçar investimentos na corporação.

O projeto de lei encaminhado pelo Governo do Estado do Paraná à Assembleia Legislativa (Alep) institui a chamada Taxa de Atos de Inquérito (TAI), que busca transferir para os autores de crimes o custo das investigações conduzidas pela Polícia Civil do Paraná (PCPR). A cobrança será aplicada apenas em casos com sentença penal condenatória transitada em julgado ou quando houver acordo de não persecução penal firmado entre as partes.

Segundo o governo, a medida visa garantir maior justiça fiscal e social, além de fortalecer a estrutura da PCPR. “A proposta assegura que o custo do trabalho investigativo recaia sobre quem de fato o provocou, e não sobre o conjunto da sociedade, promovendo maior equilíbrio na destinação dos recursos públicos”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior. Ele destacou ainda que o Estado convocou recentemente 620 novos policiais e vem ampliando sua capacidade de investigação.

Os valores a serem pagos pelos condenados serão calculados com base em uma tabela vinculada à Unidade Padrão Fiscal do Paraná (UPF/PR), considerando serviços como

lavratura de autos, perícias e cumprimento de diligências. A certificação das custas ficará a cargo do servidor chefe do cartório policial, após o relatório final do delegado.

O delegado-geral da Polícia Civil, Silvio Jacob Rockembach, ressaltou que a medida reconhece o esforço e os recursos empregados nas apurações. “Atuamos de maneira exaustiva em muitos inquéritos. Com esse projeto, vamos garantir que os condenados devolvam recursos ao Estado. É uma resposta séria na política de segurança pública”, destacou.

Importante ressaltar que a TAI não será aplicada a beneficiários da justiça gratuita, a procedimentos que não resultem em condenação, nem aos termos circunstanciados da Lei Federal nº 9.099/1995. Também estarão isentos os atos gerais de segurança pública.

Para garantir transparência, o projeto prevê a criação de uma fonte específica de receita no Tesouro Estadual, com uso exclusivo pela Polícia Civil. Os valores arrecadados poderão ser investidos na aquisição de equipamentos, modernização de infraestrutura e capacitação continuada dos policiais civis.

Professores em risco: audiência discute impacto das condições de trabalho



Foto: Valdir Amaral/Alep

O debate reuniu dados sobre uso de medicamentos, afastamentos por transtornos mentais e insatisfação com as condições de trabalho.

A Assembleia Legislativa do Paraná realizou, nesta segunda-feira (9), audiência pública sobre o adoecimento de profissionais da educação nas escolas estaduais. O debate reuniu dados sobre uso de medicamentos, afastamentos por transtornos mentais e insatisfação com as condições de trabalho. Dois casos recentes de morte de professoras durante o expediente, em Curitiba, deram visibilidade ao tema.

Silvaneide Andrade, do colégio cívico-militar Jayme Canet, morreu após infarto no último dia 30. Cinco dias depois, Rosane Bobato faleceu na escola estadual Santa Gemma Galgani. Em Cerro Azul, um professor participou

de capacitação online mesmo hospitalizado, o que gerou comoção nas redes sociais.

Proponente do evento, o deputado Goura (PDT) lamentou a ausência da Secretaria de Educação e anunciou encaminhamentos como reunião com o procurador-geral de Justiça. Pesquisa apresentada pelo doutorando Everton Grison mostrou que 41% dos professores usam medicação para trabalhar, e 90% se sentem sobrecarregados. Em 2023, segundo o APP-Sindicato, 10,5 mil afastamentos foram por transtornos mentais.

EDUCADORES DENUNCIAM PERDA DE AUTONOMIA

O uso intensivo de plata-

formas digitais foi apontado como um dos principais fatores de adoecimento. Pesquisa do sindicato revelou que 73% dos docentes se sentem obrigados a utilizá-las, e 36% avaliam que a aprendizagem piorou. Para a professora da UFPR Renata Barbosa, a docência tem sido reduzida à aplicação de conteúdos pré-formatados. “Não há espaço para criação. A tecnologia intensificou o controle e a sobrecarga”, disse.

Educadores também denunciaram os efeitos da militarização e das parcerias com organizações sociais. Esion Freitas, professor da rede estadual, criticou a gestão das escolas cívico-militares e a perda de autonomia da comunidade escolar. Julia Rinaldin, professora PSS, relatou exaustão pela sobrecarga e insegurança contratual. Já o agente educacional Luciano Palagno defendeu a valorização dos servidores concursados.

A advogada Lígia Ziggiotti anunciou que o Observatório Nacional da Violência contra Educadores propôs ao Ministério dos Direitos Humanos a criação de um canal exclusivo para denúncias.

BELLAS FLORES

41 99528 7001

@floricultura_bellasflores

Rua Roberto Lambach Falavinha, 25 | Jd. Fátima

Bolsonaro depõe no STF, nega golpe e pede desculpas a Moraes em interrogatório



Foto: BBC News Brasil/Divulgação

Jair Bolsonaro presta depoimento ao ministro Alexandre de Moraes no STF e nega plano de golpe para impedir posse de Lula.

Em um momento considerado histórico, o ex-presidente Jair Bolsonaro depôs nesta terça-feira (10) no Supremo Tribunal Federal (STF) diante do ministro Alexandre de Moraes, relator da ação que investiga uma suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Réu no processo, Bolsonaro negou ter planejado qualquer ruptura democrática para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

Diante das câmeras da TV Justiça e sob ampla cobertura da imprensa, Bolsonaro adotou tom moderado. Pediu desculpas a Moraes por acusações feitas no passado e tentou se distanciar dos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023. “Só tenho uma coisa a afirmar a vossa excelência:

de minha parte, por parte de comandantes militares, nunca se falou em golpe. Golpe é uma coisa abominável”, declarou.

A Procuradoria-Geral da República acusa o grupo de ter iniciado o plano golpista ainda durante o governo Bolsonaro, com ataques ao sistema eleitoral e pressão sobre as Forças Armadas. A ofensiva teria culminado nos atos golpistas em Brasília.

Durante o interrogatório, Moraes questionou Bolsonaro sobre a chamada “minuta do golpe” — documento que previa medidas como a prisão de autoridades, incluindo o próprio Moraes. Bolsonaro admitiu ter discutido alternativas jurídicas, mas afirmou que jamais apoiou esse plano.

“Joguei dentro das quatro linhas o tempo todo. Muitas

vezes me revoltava, falava palavrão, mas no meu entender fiz o que devia ser feito”, disse. Ele também minimizou as críticas ao sistema eleitoral, afirmando que apenas expressava desconfiança, assim como outros políticos no passado.

BOLSONARO ADOTA TOM CONCILIADOR

No início do depoimento, Bolsonaro pediu desculpas por ter insinuado que ministros do STF teriam recebido propina durante as eleições. “Não tenho indício nenhum, senhor ministro. Me desculpe. Não tinha intenção de acusar de qualquer desvio de conduta”, afirmou.

Outros investigados também adotaram tom conciliador. O ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira pediu desculpas por ter falado em “guerra ao STF”. Já Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, lamentou críticas ao sistema eletrônico de votação, reconhecendo que não tinha provas de fraude.

Para o professor Rafael Mafei, da USP, a postura de Bolsonaro representa uma mudança significativa: “Reconhecer a autoridade do STF vai na contramão do comportamento que ele sempre estimulou em relação à Corte”.

O processo entra agora em sua reta final, mas ainda não há data definida para o julgamento.

Violência contra a mulher aumenta em 2024 e feminicídios batem recorde histórico, aponta Mapa da Segurança



Os feminicídios voltaram a crescer após recuo em 2023 e alcançaram o maior número da série histórica.

O Brasil registrou um crescimento significativo nos casos de violência contra a mulher em 2024, segundo o Mapa da Segurança Pública de 2025, divulgado nesta quarta-feira (11) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Os feminicídios voltaram a crescer após recuo em 2023 e alcançaram o maior número da série histórica: 1.459 mulheres foram mortas no ano passado, o que representa, em média, quatro assassinatos por dia.

A Região Centro-Oeste manteve a maior taxa do país, com 1,87 feminicídios para cada 100 mil mulheres — índice acima da média nacional, que foi de 1,34.

Os casos de estupro também apresentaram alta expressiva, somando 83.114 ocorrências em 2024, o maior número em cinco anos. Em média, 227 pessoas foram estupradas por dia no país, sendo 86% do sexo feminino. São Paulo liderou em números absolutos (15.989), enquanto Rondônia teve a maior taxa proporcional (87,73 por 100 mil habitantes), seguido por Roraima (84,68) e Amapá (81,96).

As lesões corporais seguidas de morte também aumentaram, independentemente do sexo das vítimas. Em contrapartida, o Mapa da Segurança mostra que outros tipos de assassinatos apresentaram queda:

Os homicídios dolosos caíram 6%, passando de 37.754 vítimas em 2023 para 35.365 em 2024.

Os latrocínios — roubos seguidos de morte — também diminuíram: foram 956 vítimas

em 2024, contra 972 no ano anterior.

As mortes decorrentes de intervenções policiais recuaram 4%.

Também houve queda nos crimes patrimoniais, com destaque para:

Roubo de carga: queda de 13,6%;

Furto de veículo: redução de 2,6%;

Roubo de veículo: queda de 6%;

Roubo a instituições financeiras: recuo de 22,5%.

Por outro lado, as apreensões de drogas aumentaram. Foram 1,4 mil toneladas de maconha apreendidas em 2024, alta de 10% em relação a 2023 — cerca de 3,8 toneladas por dia. O número é o maior dos últimos dois anos, mesmo sem os dados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que não informaram seus números até o fechamento do relatório.

A apreensão de cocaína também cresceu, atingindo 137,3 toneladas — aumento de 5,5% e o maior volume desde 2019. Os dados, novamente, não incluem os dois estados mencionados, o que pode indicar subnotificação.

Em relação às armas de fogo, houve redução de 2,6% nas apreensões. No entanto, o número de fuzis apreendidos disparou: 1.957 unidades em 2024, contra 1.365 no ano anterior — aumento de 43%.

O relatório reflete avanços no combate a crimes patrimoniais e ao tráfico de drogas, mas evidencia um cenário preocupante no que diz respeito à violência de gênero e aos crimes sexuais.

FGV será banca organizadora do CPNU 2025



Foto: Reprodução internet

A escolha da banca se deu por meio de chamamento público com dispensa de licitação.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi escolhida como banca organizadora da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), que vai oferecer 3.652 vagas em 36 órgãos do Executivo federal. A seleção será coordenada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços

Públicos (MGI).

Caberá à FGV planejar, organizar e executar todas as etapas do certame, incluindo aplicação das provas e processamento dos resultados. A escolha da banca se deu por meio de chamamento público com dispensa de licitação — mesmo modelo adotado na primeira edição do

concurso, organizada pela Fundação Cesgranrio.

O edital está previsto para julho. Desta vez, haverá um único edital com regras gerais e nove anexos específicos, cada um voltado a um dos blocos temáticos e suas respectivas carreiras. Os candidatos poderão se inscrever para mais de um cargo dentro do mesmo bloco, indicando a ordem de preferência.

A previsão é que as inscrições sejam abertas no fim de julho. As provas serão aplicadas em duas etapas: a objetiva, em 5 de outubro; e a discursiva, em 7 de dezembro, em 228 municípios do país. Apenas os aprovados na primeira fase seguirão para a segunda. O resultado final será divulgado em fevereiro de 2026.

Mais informações estão disponíveis no site oficial do Ministério da Gestão.

PROMOÇÃO
2 PIZZAS + REFRI CINI
R\$69,99

DISK ENTREGAS
41 3562-2999
41 99696-3894

CONSULTE TAXA

Ali pizzaria
all_pizzaria

RUA DAS ORQUÍDEAS, 1163 - SÃO DIMAS